

Fechamento dos Mercados e Tendências (28/11):

Bolsas: (+ 2,11%; 62.855,50) – As principais bolsas europeias e de Nova York fecharam no negativo, pressionadas em parte por ações do setor bancário e realizações de lucros, mas o movimento foi limitado pela alta do preço do petróleo. A Bovespa fechou em forte alta, sustentadas pelos desempenhos das *commodities* que impactaram positivamente as ações da Petrobras, Vale e siderúrgicas, aliadas ao avanço dos papéis do setor bancário. O giro financeiro ficou em torno de R\$ 6,4 bilhões.

Câmbio: (- 0,83%; R\$ 3,3996) – O dólar à vista no mercado doméstico fechou em queda, apoiado no movimento do cenário externo e na ausência do Bacen no mercado de câmbio.

Juros (JAN 18): (+ 0,05%; 12,12%) – As taxas de juros futuros fecharam em queda, sintonizadas com o exterior acompanhando a baixa do dólar e das taxas dos Treasuries. Internamente reflete a aposta em um corte de 0,25% da taxa Selic para 13,75%.

Brent: (+ 1,84%; US\$ 48,13) – Os contratos futuros de petróleo Brent para entrega em janeiro/17 fecharam em alta, após informações que o Irã e o Iraque consideram estabilizar suas produções da *commodity*, enquanto os investidores aguardam a reunião da Opep no próximo dia 30, para costurar um acordo de corte na produção para alavancar os preços.

Agenda de amanhã:

Brasil

IGP-M – Novembro;

Índice de preços ao produtor (IPP) – Outubro;

PNAD Contínua – 3º Trimestre;

Reunião Copom.

USA

Produto Interno Bruto (PIB) – 3º Trimestre (2ª estimativa);

S&P/Case-Shiller: Índice de preços de moradias (10 cidades) – Setembro;

Conference Board: Índice de confiança do consumidor – Novembro;

API: Estoques de petróleo bruto – Semana até 25/11.

Zona do Euro

Índice de sentimento econômico – Novembro.

Atenciosamente.

Gerência de Operações e Planejamento – GOP